

# Objetivos deste documento

O Programa Gulbenkian Sustentabilidade (PGS) tem aberta em permanência, no site da Fundação, uma **call destinada a propostas de projetos e/ou atividades por parte da Sociedade Civil**, que pretendam contribuir para os objetivos definidos pelo Programa.

Este documento contém as orientações pelas quais o PGS se rege na avaliação de candidaturas de projetos no âmbito da *call* acima referida.

As orientações foram desenvolvidas em conjunto com uma equipa do Instituto Superior Técnico (IST), tendo sido dado especial enfoque aos **critérios técnicos de avaliação de projetos na área da Produção e Consumo Sustentável**.



A Fundação ▾ Museu Música Bolsas e Apoios ▾ Programas ▾ Biblioteca de Arte Atividades

Gulbenkian » Apoios » Sustentabilidade » Projetos na área da Sustentabilidade

## Projetos na área da Sustentabilidade

Justiça Intergeracional, Produção e Consumo Sustentáveis

Candidatura aberta

O Programa Gulbenkian Sustentabilidade quer apoiar projetos que promovam o desenvolvimento de uma sociedade comprometida com as gerações futuras, ambientalmente responsável, economicamente viável e socialmente justa.

### Candidatar

Para se candidatar, tem de fazer login

Login

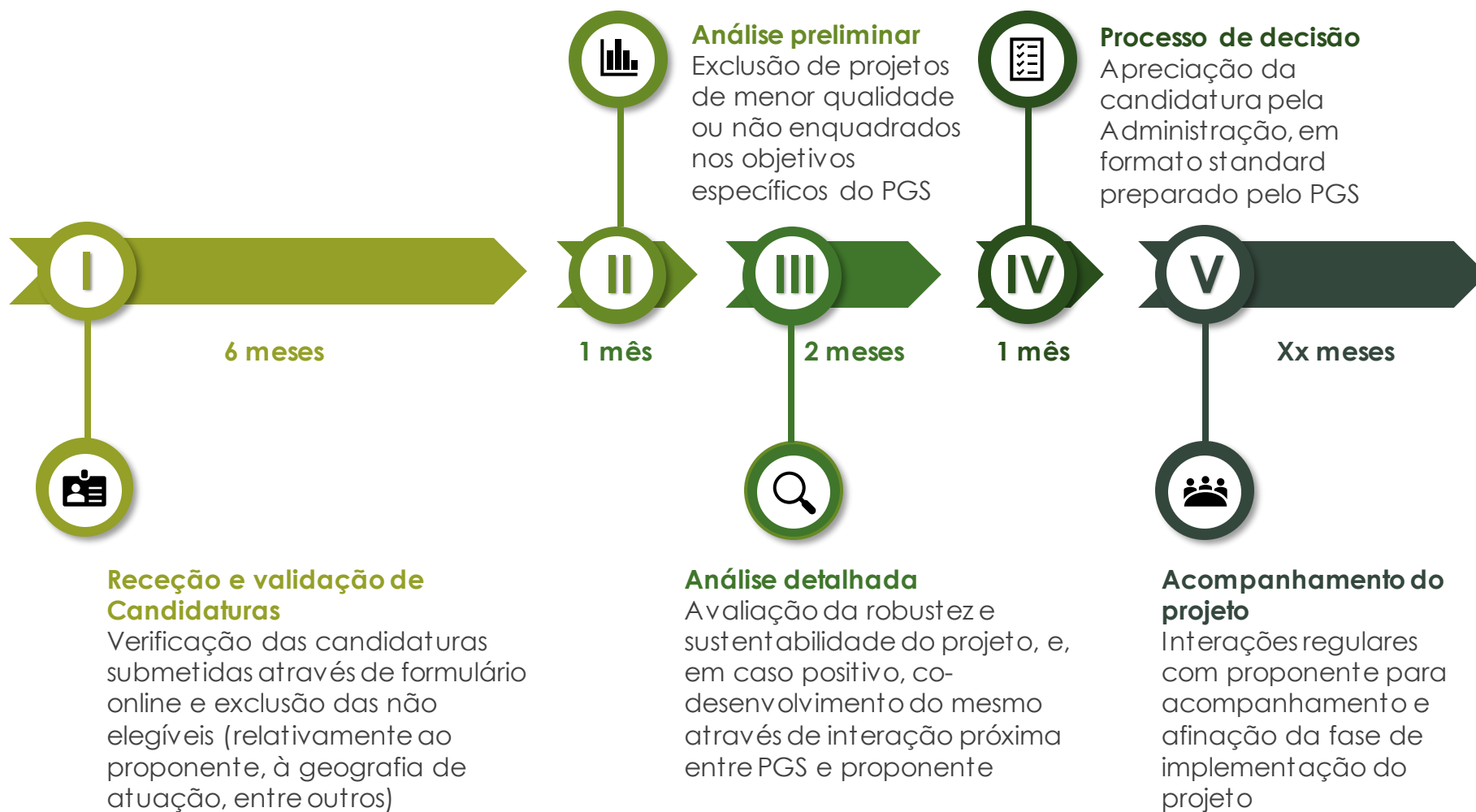
Ainda não tem uma conta?

Registar

O documento detalha o processo de decisão e de fluxos de informação, desde o momento da submissão da candidatura pelo proponente, até ao acompanhamento da execução de um projeto bem-sucedido.

No futuro poderão ser adicionados a este documento os capítulos de monitorização, *reporting* e avaliação de projetos, permitindo assim fechar todo o ciclo de vida do projeto.

# Visão geral do processo<sup>1</sup>



1. Os prazos indicados são apenas indicativos.

# Receção e validação de candidaturas



As candidaturas a projetos podem ser submetidas a todo o momento, no **site da Fundação**, através da plataforma MyGulbenkian, **existindo anualmente dois períodos de avaliação das candidaturas**, que avaliam, respetivamente, os **processos entrados até 31 de Março e 30 de Setembro**.

São elegíveis projetos enquadráveis nos objetivos do PGS, com impacto direto em Portugal, desenvolvidos por pessoas coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos.

O formulário de candidatura da *call* para projetos do PGS está desenhado de forma a excluir à partida as candidaturas não elegíveis (p. ex: pessoas em nome individual, ou projetos sem impacto em Portugal).

No entanto, é necessária uma verificação posterior da elegibilidade das mesmas, devido a erros de interpretação por parte dos proponentes ou zonas cinzentas, de forma a garantir que apenas são analisadas candidaturas elegíveis.

# Análise preliminar



A análise preliminar do processo de seleção permite excluir projetos que não estão enquadrados nos objetivos específicos do PGS ou que têm menor qualidade, investindo mais tempo nas fases mais demoradas da avaliação, que devem **centrar-se** apenas nas **candidaturas mais relevantes e de alta qualidade**. As propostas mais fortes são objeto de uma análise mais aprofundada na Fase III, e as restantes são indeferidas.

A análise preliminar é realizada com base nas questões colocadas no formulário de candidatura e na restante documentação submetida voluntariamente pelos proponentes.

Esta análise é refletida numa grelha de avaliação *standard* que avalia o problema que o projeto aborda, o conceito/ideia geral do projeto e a qualidade e credibilidade da equipa. Cada componente é conceptualmente dividida num grupo de sucinto de critérios<sup>1</sup>.

Passam à fase III propostas:

- i) Em que o problema esteja enquadrado nas áreas prioritárias do PGS;
- ii) Em que as atividades do projeto abordem o problema identificado de forma inovadora, clara e bem explicada;
- iii) Em que o proponente demonstre capacidade para concretizar o projeto.

1. A grelha de avaliação e a sua relação com as componentes do projeto são apresentadas mais detalhadamente na subsecção seguinte.

# Análise preliminar - Problema



O problema a ser abordado pelo projeto, ou a necessidade que este vem colmatar, deve estar relacionado com pelo menos um dos objetivos do PGS no âmbito da Produção e Consumo Sustentáveis:

- A. Reduzir os impactes ambientais dos sistemas de produção** ao longo de toda a cadeia de valor através da inovação dos processos de produção e dos modelos de negócio e/ou da aquisição de novas competências profissionais;
- B. Promover padrões de consumo mais sustentáveis** por parte da sociedade portuguesa através de ferramentas e metodologias inovadoras de sensibilização e de alteração efetiva de comportamentos.

Adicionalmente, é valorizada a inclusão do projeto na **área temática de foco do Programa**: o PGS dedica aproximadamente 80% dos recursos financeiros a projetos relacionados com a **produção e consumos sustentáveis na alimentação em toda a sua cadeia de valor**, e o restante a projetos de outras áreas da produção e consumo sustentáveis, tais como o setor da energia e dos bens e resíduos.

Esta análise é baseada nas respostas às questões referentes à descrição do problema que o projeto aborda e à contribuição do projeto / atividade para os objetivos do PGS - questões 18 e 21 do formulário de candidatura (anexo 1).

## Grelha de Avaliação | Problema do Projeto

### Classificação

**Critério 1.** Relevância e materialidade do problema que o proponente pretende abordar

**Critério 2.** Relação com os objetivos do Programa Gulbenkian Sustentabilidade

**Critério 3.** Inclusão na área prioritária da cadeia de valor da alimentação<sup>1</sup>

1. Preferencial, não eliminatório

# Análise preliminar - Conceito



Os projetos devem servir para responder a um problema ou para colmatar uma necessidade, e podem apresentar uma ou várias das seguintes tipologias:

- **investigação-ação** (em que se investigam várias soluções e se implementa a melhor);
- **projeto-piloto** (em que se testa uma solução e se ajusta antes de se aumentar a escala);
- **scale-up** (multiplicação geográfica de um piloto comprovadamente bem-sucedido);
- **advocacy** (centrado em influenciar processos de tomada de decisão);
- **sensibilização** (centrado em mudar a perceção de determinados públicos-alvo sobre um assunto específico).

A avaliação é portanto centrada em dois aspetos principais: **carácter inovador da ideia geral do projeto** (o que o projeto pretende fazer), e natureza do mesmo (a **forma como trata o problema que pretende abordar**).

Esta análise é baseada nas respostas às questões referentes à descrição do projeto, objetivos, impacto esperado e grau de inovação, e ainda metodologia, plano de trabalho, e cronograma – questões 17, 19, 20 e 22 , e na comparação com eventuais projetos existentes na mesma área/setor, na mesma região, e/ou com a mesma abordagem (natureza).

<u>Grelha de Avaliação   Conceito do Projeto</u>	Classificação
<b>Critério 1.</b> Clareza dos objetivos do projeto e dos resultados/impacto esperados	<input type="checkbox"/>
<b>Critério 2.</b> Grau de contribuição esperada do projeto para a resolução do problema exposto	<input type="checkbox"/>
<b>Critério 3.</b> Grau de inovação (devidamente justificada) do projeto comparativamente às soluções já existentes	<input type="checkbox"/>
<b>Critério 4.</b> Robustez/credibilidade da proposta a nível de plano de trabalhos e metodologia	<input type="checkbox"/>

# Análise preliminar - **Equipa**



A análise da **credibilidade e qualidade da equipa** é feita com base na descrição do candidato e no website do proponente.

Um CV sumário da entidade proponente, pedido no formulário, permitirá à FCG avaliar a sua capacidade e determinar até certo ponto se a mesma conseguirá realizar o proposto. O website dá, geralmente, uma visão mais abrangente da atividade da entidade proponente.

Estas duas fontes de informação permitem ajudar a compreender se o proponente fez projetos anteriormente na área da proposta, ou em área semelhante, e/ou **se tem competência/capacidade para implementar o projeto que propõe.**

Esta análise é baseada nas respostas referentes à equipa e os parceiros do projeto - questões 14, 26, 27 e 28 - e na informação disponível no website do proponente, ou enviada voluntariamente, que permita averiguar outras informações como a atividade da organização e o portfólio de projetos.

## Grelha de Avaliação | Equipa do Projeto

### Classificação

**Critério 1.** Competências da equipa para o projeto proposto

**Critério 2.** Nível de motivação e compromisso na candidatura

**Critério 3.** *Track record* - parceiros, clientes, projetos anteriores, etc.

# Análise detalhada



A Fase III é uma etapa mais técnica do que a anterior e foi desenhada com base nas discussões do painel de peritos sobre o conceito de produção e consumo sustentáveis e respetiva diversidade de visões sobre o tema.

**Centra-se tanto nos impactos diretos como nos impactos indiretos que o projeto pode trazer** no âmbito da produção e consumo sustentáveis, tendo como suporte as questões referentes aos objetivos e impacto do projeto – questões 17, 19, 20 e 22 – e as questões referentes ao potencial de escalabilidade, estratégia de sustentabilidade a médio-longo prazo, e instrumentos de medição do impacto do projeto – questões 23, 28 e 29.

Esta análise inclui também temas de gestão de projeto, presentes nas questões 22 e 27, permitindo, por exemplo, avaliar a adequação do orçamento pedido às atividades propostas e a razoabilidade do cronograma proposto.

Uma vez que nem sempre o formulário esclarece todos os tópicos relevantes para a avaliação, esta **fase pode ser interativa entre o PGS e o proponente**, incluindo trocas de e-mail com pedidos de envio de elementos adicionais, bem como reuniões para esclarecimento dos principais pontos em discussão.

De forma a **assegurar que os resultados do projeto contribuem de facto para padrões de produção e consumo mais sustentáveis**, a Fundação, na análise interna e nas entrevistas com o proponente, deve ter em atenção os seguintes aspetos-chave:

## Efetuar uma análise cuidada das heurísticas,

tendo em conta, por exemplo, os impactos ambientais e sociais de todo o ciclo de vida do produto ou serviço (isto é, em toda a cadeia de valor e cadeia de fornecimento), e assegurando que a escalabilidade do projeto não cria efeitos perversos (como p.e. a redução da produção alimentar);

## Promover uma abordagem holística,

tendo em conta os impactos ambientais, sociais e económicos, de forma a promover um aumento da perspetiva do projeto

## Promover um maior envolvimento de stakeholders e

assegurar que a alternativa proposta é melhor que as opções que já existem.



# Análise detalhada – Heurísticas



As **heurísticas** são princípios orientadores simples, regras básicas que ajudam a navegar num mundo complexo. Contudo, **podem em certos casos dar falsas certezas e ocultar possíveis efeitos indiretos indesejáveis, quer do próprio projeto, quer da sua escalabilidade**. Os exemplos seguintes apresentam alguns possíveis efeitos colaterais de projetos cuja ambição inicial seria contribuir para uma produção e consumo mais sustentáveis.

- **Aumentar a circularidade e eficiência da economia** (reutilização e reciclagem dos produtos) **pode levar a um aumento do consumo**, uma vez que o novo produto é agora 'verde', o que pode provocar um efeito *rebound* (aumento do consumo e, conseqüentemente, maior impacto ambiental negativo)
- **Aumentar a reciclagem pode exigir mais energia e matérias do que a produção a partir de matérias virgens**; adicionalmente, um outro exemplo, reciclar água para atividades agrícolas pode levar à salinização do solo
- O aumento dos investimentos de capital para reduzir as necessidades do consumo energético (p. ex., climatização passiva), pode levar a um maior impacto ambiental negativo na fase de construção comparativamente ao impacto relacionado com os fluxos (de energia) que se pretendem poupar/reduzir
- **Promover a utilização de recursos renováveis pode promover a sobre-exploração**, como acontece por exemplo com alguns recursos pesqueiros
- Relativamente à produção local de produtos, **por vezes o transporte pode ter um impacto menor comparativamente ao processo de produção** e por isso, por vezes, escolher um processo de produção mais amigo do ambiente, independentemente da localização, pode ser uma melhor opção

# Análise detalhada – Heurísticas



Deste modo, na análise de projetos de produção e consumo sustentáveis é fundamental ter em consideração estes aspetos, tendo sido elaborada uma **tabela de heurísticas para apoio ao processo de avaliação (Anexo 3)**.

Assim, na análise interna, será verificado se o projeto faz referência a alguma das heurísticas (simplificações) listadas na tabela, e, em caso afirmativo, serão **avaliadas as questões a ter em atenção para evitar os impactos colaterais** do mesmo.

Nestes casos serão identificadas todas as condições que o projeto precisa de respeitar e feita a análise se a descrição do projeto está clara no que respeita a como estas vão ser respeitadas ou não. Caso o projeto não respeite ou não tenha explicitado de forma clara como vai abordar estas questões, estes pontos serão discutidos com o proponente.

Os **projetos que cumpram todos os requisitos das heurísticas estão prontos para receber financiamento**. Projetos que incluam heurísticas, mas ainda não tenham em conta as suas potenciais limitações, deverão ser trabalhados promovendo uma abordagem holística e um maior envolvimento dos stakeholders, como descrito nos pontos seguintes.

# Análise detalhada – Abordagem Holística



De forma a **promover um aumento da perspetiva do projeto** e abranger diferentes visões, a Fundação poderá **recomendar a integração de membros adicionais na equipa de projeto**, tais como:

- ▶ Elementos de **áreas transdisciplinares** e relevantes no contexto de produção e consumo sustentáveis: p.e. ecologia industrial; metabolismo industrial; metabolismo social; economia ecológica, psicologia ambiental e sociologia ambiental, entre outros
- ▶ Elementos de **diferentes especialidades**: p.e. conhecimento científico; conhecimento de direito; de instituições governamentais ou do setor empresarial
- ▶ **Representantes da cadeia de valor**/cadeia de fornecimento do produto ou serviço relacionado com o projeto proposto.

# Análise detalhada – Envolvimento de *stakeholders*



De forma a promover um maior envolvimento de *stakeholders*, a Fundação poderá **recomendar ao proponente que explore “o quê”, “quando” e “como” se devem envolver os diferentes *stakeholders* num projeto**, dando especial atenção aos seguintes aspetos:

- ▶ Definir como e quando os *stakeholders* são envolvidos, assim como a responsabilidade de cada um dos membros da equipa neste processo
- ▶ A necessidade de selecionar adequadamente uma variedade representativa de *stakeholders*, tendo em conta que poderão ser agregados especialistas de conhecimento complementar ou antagónico
- ▶ A comunicação dos resultados do projeto aos *stakeholders* deve ser clara e de fácil compreensão
- ▶ A necessidade de construir uma relação de confiança com os *stakeholders*, alinhando expectativas entre as várias partes

A Fundação analisará a capacidade do proponente para incluir mais membros da equipa e de promover o envolvimento de *stakeholders*, seja em termos do tempo/custo que isso implica na implementação do projeto, seja em termos da capacidade técnica para promover esse mesmo envolvimento, uma vez que **estas abordagens permitirão minimizar eventuais impactos negativos das heurísticas já mencionadas.**

# Processo de decisão - Administração



As candidaturas aprovadas na Fase II serão **propostas para aprovação pela Administração**.

Na proposta, constará, entre outros, uma **descrição dos principais objetivos do projeto, impacto esperado, metodologia, atividades a realizar, equipa de projeto e parcerias, beneficiários, cronograma, orçamento, indicadores de avaliação**, sendo anexos todos os documentos relevantes apresentados pelo proponente.

Se a proposta for aprovada pela Administração, será comunicada a decisão ao proponente, e preparada a documentação necessária para se **proceder à atribuição do montante financiado**, sendo definido ainda o **acompanhamento** a fazer pelo PGS e o **reporting** a que o proponente fica obrigado.

# Acompanhamento do Projeto



A intensidade do acompanhamento do projeto a realizar dependerá da natureza do projeto, do montante atribuído, e das atividades realizadas.

Sempre que possível, o PGS **promoverá uma gestão adaptativa do projeto**, em que se considera mais do que uma forma de o implementar, tomando as diferentes ações como experiências. O objetivo é de aprender durante todo o processo de implementação e não apenas depois do projeto produzir resultados.

Neste âmbito será elaborada uma avaliação cuidada no final de cada projeto, de forma a compreender quais são os aspetos positivos e negativos de cada uma das abordagens consideradas. Tal será particularmente relevante caso o projeto seja escalado no futuro, pelo que esta abordagem é particularmente relevante no contexto de projetos-piloto. Neste âmbito existem três aspetos que **o proponente deve explorar**:

- ▶ Implementar mais do que uma alternativa, respondendo à questão "**que outras estratégias existem para alcançar os resultados propostos?**"
- ▶ Desenvolver um **sistema de monitorização que inclua as diferentes alternativas consideradas** de forma a compreender quais as que funcionam melhor e menos bem
- ▶ **Autoavaliar os resultados do seu projeto juntamente com o processo de implementação do mesmo**, explorando as diferenças entre o que funciona bem na teoria e o que funcionou melhor na prática. Este último passo deverá envolver a equipa do PGS.

A equipa do PGS poderá providenciar *inputs* relevantes para enquadrar esta fase de gestão adaptativa, bem como para estruturar a monitorização e *reporting* destes projetos.

**Anexos**

# Anexo 1 | Formulário de candidatura (I/II)

Os campos assinalados com asterisco são de preenchimento obrigatório

## **1ª Parte: Dados da Entidade**

1. Tipo de entidade:\*  Individual<sup>1</sup>  Coletiva
  2. Estatuto da Organização:\*  Pública  Privada sem fins lucrativos  Outra  Privada com fins lucrativos<sup>2</sup>
  3. Entidade\*
  4. País\*
  5. Número Identificação Fiscal ou equivalente\*
  6. Distrito
  7. Telefone de contacto
  8. Website
  9. Nome Abreviado\* (max 35 caracteres)<sup>3</sup>
- Declaro que a entidade em questão tem conhecimento e aprova a presente candidatura.

## **2ª Parte: Responsável pelo Projeto/Atividade**

10. Nome\*
11. Função
12. Email\*

13. Telefone de contacto
14. CV sumário (ou short bio)

## **3ª Parte: Informação do Projeto/Atividade**

15. O projeto tem impacto direto em Portugal?  Sim<sup>4</sup>  Não
16. Nome Projeto/Atividade\*
17. Descreva o problema que o projeto aborda\*
18. Descreva sucintamente o projeto / atividade que pretende candidatar, e os respetivos objetivos.\* (Máximo 3.000 caracteres)
19. Descreva e justifique o grau de inovação do projeto.\* (Máx. 3.000 caracteres)
20. Descreva o impacto esperado do projeto.\* (Máximo 3.000 caracteres)
21. Especifique a contribuição do projeto / atividade para os objetivos do Programa Gulbenkian Sustentabilidade abaixo descritos:
  - Assegurar que os interesses das gerações futuras são devidamente integrados nos processos de decisão atuais, através de propostas inovadoras de funcionamento das instituições e/ou de instrumentos de avaliação e divulgação do impacto das políticas públicas no longo-prazo.

1. Se selecionada esta opção, surge a seguinte mensagem a vermelho: "Atenção: apenas aceitamos candidatura de entidades coletivas"
2. Se selecionada esta opção, surge a seguinte mensagem a vermelho: "Atenção: Organizações privadas com fins lucrativos não serão aceites. Para mais informações, consulte o regulamento.
3. Para registo em sistema de informação e processamento de pagamentos bancários
4. É necessário selecionar a resposta "Sim" para prosseguir com o preenchimento do formulário



# Anexo 1 | Formulário de candidatura (II/II)

- Reduzir a pegada ecológica dos sistemas de produção ao longo de toda a cadeia de valor através da inovação dos processos de produção e dos modelos de negócio e/ou da aquisição de novas competências profissionais. Por favor, explicita a ligação (Máximo 1.000 caracteres)\*
  - Promover padrões de consumo mais sustentáveis por parte da sociedade portuguesa através de ferramentas e metodologias inovadoras de sensibilização e de alteração efetiva de comportamentos. Por favor, explicita a ligação (Máximo 1.000 caracteres)\*
22. Descreva as atividades, o plano de trabalho e/ou a metodologia que pretende desenvolver para implementar o projeto, e respetivo cronograma. (Máximo 1.000 caracteres)
23. Descreva os instrumentos e/ou indicadores utilizados para a medição do impacto do projeto. (Máximo 1.000 caracteres)
24. Descreva a equipa de projeto, designadamente, quantos elementos trabalham a tempo inteiro, a tempo parcial, e em regime de voluntariado no projeto. (Máximo 1.000 caracteres)
25. Identifique o coordenador do projeto e o historial dos membros da equipa
26. Refira eventuais parceiros no projeto, explicitando o contributo de cada um. (Máximo 1.000 caracteres)

27. Identifique o Orçamento total previsto para o projeto, e o montante solicitado à Fundação Calouste Gulbenkian. (Máximo 1.000 caracteres)
28. Descreva o eventual potencial de escalabilidade do projeto, explicitando os principais desafios e oportunidades associados. (Máximo 1.000 caracteres)
29. Descreva a estratégia de sustentabilidade a médio-longo prazo do projeto. (Máximo 1.000 caracteres)

#### **4ª Parte: Informações finais**

Antes de submeter a candidatura, verifique se:

- O projeto cumpre os critérios de elegibilidade expressos no regulamento
- As verbas apresentadas no orçamento são sem IVA e em euros
- Declaro por minha honra que assumo inteira responsabilidade pela exatidão de todas as declarações prestadas.
- Na qualidade de representante da candidatura, tomei conhecimento do tratamento dos dados pessoais necessários à candidatura, gestão e atribuição da linha de apoio a projetos na área da Sustentabilidade, pela FCG, entidade responsável pelo tratamento, nos termos melhor descritos no Regulamento de Concurso para Atribuição de Apoios a projetos na área da sustentabilidade disponível aqui [<https://content.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2018/01/04161245/190404-Regulamento-Call-Apoios-Sustentabilidade-2019.pdf>]. Declaro ainda que dei conhecimento aos restantes membros da candidatura.

# Anexo 2 | Grelha de Avaliação

	1	2	3	4	5
P1. Relevância e materialidade do problema que o proponente pretende abordar					
P2. Relação com os objetivos do Programa Gulbenkian Sustentabilidade					
P3. Inclusão na área prioritária da cadeia de valor da alimentação (preferencial)					
C1. Clareza dos objetivos do projeto e dos resultados/impacto esperados					
C2. Grau de contribuição esperada do projeto para a resolução do problema exposto					
C3. Grau de inovação (devidamente justificada) do projeto comparativamente às soluções já existentes					
C4. Robustez/credibilidade da proposta a nível de plano de trabalhos e metodologia					
E1. Competências da equipa para o projeto proposto					
E2. Nível de motivação e compromisso na candidatura					
E3. Track record (ao nível de parceiros, clientes, projetos anteriores, etc.)					

P - Problema; C - Conceito; E - Equipa

# Anexo 3 | Tabela de avaliação de heurísticas (I/II)

Se o foco do projeto é...	Deve ter atenção ...
<p><b>Crescimento Económico:</b> Crescimento, aumento da produção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A introdução de externalidades ambientais (impactos ambientais, tais como a utilização de recursos e alterações climáticas, etc); Externalidades sociais (e.g. distribuição de rendimentos)</li> </ul>
<p><b>Eficiência de recursos:</b> Melhoria da eficiência energética, material/ recursos; objetivos como energia/PIB, energia/capital, energia/ha;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que a eficiência está a ser bem medida (que são contempladas todas as dimensões, energética, volume, monetária, área);</li> <li>• Que o efeito <i>rebound</i> é tido em consideração, isto é, que a procura (em termos absolutos) não aumenta devido ao aumento da eficiência.</li> </ul>
<p><b>Economia circular (vs. Economia linear):</b> Reciclagem e reutilização de produtos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que provêm mais ganhos (energéticos e materiais) da reciclagem e da reutilização do que da produção a partir de matérias primas;</li> <li>• Que o efeito <i>rebound</i> é tido em consideração, isto é, que a procura (em termos absolutos) não aumenta devido ao aumento dos produtos reciclados no mercado.</li> </ul>
<p><b>Reciclagem e reutilização de materiais, água e energia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que a reutilização de produtos não está a provocar mais um problema, tal como a reutilização de água em solos onde pode haver salinização – estes impactos devem ser avaliados e monitorizados</li> <li>• Que não vai haver efeito <i>rebound</i> (i.e., o consumo geral da matéria não vai aumentar globalmente – particularmente relevante quando o projeto está a crescer.)</li> </ul>
<p><b>Redução do consumo/ aumento da eficiência energética:</b> equipamentos ou edifícios mais eficientes energeticamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que os impactos (incluindo impactos ambientais e energéticos) relacionados com a produção de equipamentos ou capital fixos são considerados e comparados com a nova solução para eficiência introduzida pelo projeto.</li> </ul>

# Anexo 3 | Tabela de avaliação de heurísticas (II/II)

Se o foco do projeto é...	Deve ter atenção ...
<b>Exploração de recursos renováveis:</b> Promover a intensificação da utilização de recursos renováveis e bens públicos (p.e. solos agrícolas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• O risco de sobre-exploração dos recursos renováveis em questão. Alguns recursos renováveis estão a escassear devido à sobre-exploração. Este recurso já está a ser considerado como sobre-explorado? O crescimento do projeto pode levar à sobre-exploração do recurso em questão?</li></ul>
<b>Utilizar processos de produção mais naturais:</b> Soluções naturais e ecossistemas, tais como telhados ecológicos, bio-sistemas para purificação de água, fixação de carbono, permacultura, agricultura biológica, agrosilvicultura.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Se há prova dos impactos ambientais positivos gerados pelo projeto/solução?</li><li>• Se o crescimento do projeto é fiável em termos de produtividade (dá resposta à procura) e no que respeita ao território?</li><li>• Como vai crescer o projeto?</li></ul>
<b>Produção local (vs. produção distante):</b> Distância para chegar aos alimentos (Food miles)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Caso o problema se prenda com temas ambientais:</li><li>• Vai ser usado transporte refrigerado? As distâncias são muito longas? Vai precisar de transporte aéreo? Se não for o caso, a escolha entre local e distante pode não ser preferencial em termos ambientais.</li></ul>
<b>Oferecer serviços em vez de produtos:</b> economia partilhada; turismo; p.ex. vender mobilidade em vez de veículos privados, ou serviços de impressão em vez de comprar impressora;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todos os efeitos na cadeia de valor e ciclo de vida do produto, incluindo produção de desperdício, emissões GEE, consumo de energia, entre outros</li></ul>

GULBENKIAN.PT

---